

N/S



INTERACTION COUNCIL

MEXICO

28-31 DE MAYO 1992

1) Três tipos de relações:

- a marginalização
- a exploração
- a interdependência / cooperação

2) Em relação aos recursos

- " " ao sistema econômico
- " " ao ar ma/
- " " ao ambiente

- def do \bar{h} no planeta

GAIÁ

como no fl. indiv. \leftarrow lib. \leftarrow arbitrio

- movimentos ecológicos \rightarrow paradigmas de salvação

\downarrow procurar soluções sem atender a outros valores
 \downarrow atitudes totalitárias

- do ponto de vista de aut. nac.
temos de ter grelhas

- a S ñ tem padrões p^o distinguir o bem do mal

- soc. port. caracterizada por

prof. das des- e assizetrizes

ñ uniformidade atenuar deseq e certos dom.

Fundação Cuidar o Futuro

1) dem. e participat \leftarrow conquista formal
 \leftarrow qualidade de do f-iona / a dem.
 \downarrow sistemas de consol. \downarrow evitável, distorção
de poder q^o tende a criar bolsas de marg.
medo q^o nos instalamos em processos p^oceis de
usar o poder

2) recursos e modo de gerir e distribuir recursos:

- dif. de conciliar \leftarrow t^ocu. \downarrow
pol. \downarrow
ética \downarrow
 \downarrow só aug^o e econ
 \downarrow ñ só das parh^ods
 \downarrow f^o = que os recursos?

Introdução



INTERACTION COUNCIL

MEXICO

28-31 DE MAYO 1997

Q q̄ se contém na relação N/S ?

- é uma relação em deriva :

S : imensa / diversificado

N : em estado de pré-guerra comercial

N

- actual / constituem N os países de OECD se tomarmos (toda) os índices económicos (GNP/capit, com. int., estab. monet.)

- cerca de 53 países se tomarmos a classificaç recente de "des to h" do PNUD & Banco Mundial

(indicadores : esperança vida, analf. n.º anos escolaridade, GNP/capit) acesso a a

GATT

S

- rendi/cap., equil. factores econ.

- + de 100 países em banda c/ os índices sociais

- comporto economias como:

Brasil - sector mod. em n.º 8

vs. 60% pop. abaixo do nível da pobreza absoluta

India - auto-suficiências alimentares

vs. deficiências regionais conduzindo a sede miséria

na lista das necessidades básicas

Fundação Cuidar o Futuro

- Pop. mundial - 5.2 bilhões

abaixo de
pobreza abs.



- 1,2 bilhões

INTERACTION COUNCIL
(Africa: 300 milhões / 170)

MEXICO
28-31 DE MAYO 1992

- Investi/directos:

80% entre o N

só 20% no S ∴ declínio do
cresc/econ.
no S.
e estes só em 10 países

- Rendi/: 77% do ~~mundo~~

77% das pessoas

apenas recebe 15% do rendi/

Fundação Cuidar o Futuro mundial global

expresso em rendi/ indiv.:

o rendi/capit no N (\$ 12.500)

é 18x o rendi/cap. no S

- O rendi/ determina o acesso a

- habitacp

- condições sanitárias

- educacp



Perfil do des^{to} humano :



INTERACTION COUNCIL

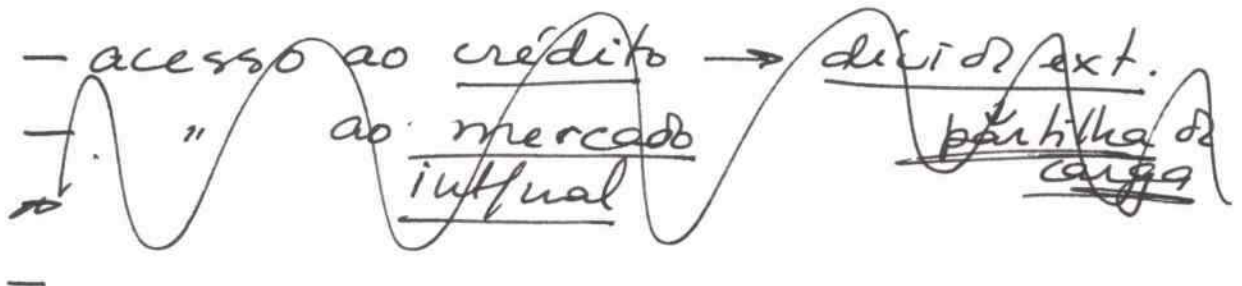
MEXICO

26 DE MAYO 1992

- esperança de vida
- pop. acesso serviços saúde
- " " água potável
- " " instal. sanitárias
- to necessidades diárias em calor
- taxa α/γ adultos
- freq. escol. prim. e sec.
- PNB /capita

Perfil da miséria humana

- s/ acesso serviços saúde
- " " água potável
- " " instal. sanitárias
- morte de crianças abaixo 5 anos
- subnutrição " " "
- crianças na esc. prim. e sec.
- adultos analf.
- GNP /capita



I - Diferentes etapas de ant. N/S

1. A relação N/S fragmentada

INTERACTION COUNCIL pe bi-lateral

- relações de metrópole e colónias
 - relações paz e guerra ^{vizinhanças} _{participação} no espaço e alianças das metrópoles (modo de prática/único até fim IWW)
- ∴ fixação produção, condições de vida, acesso a...
↓ USSR

2. A relação N/S no contexto multi-lateral

- Sociedade das Nações (Woodrow Wilson)
 - ≠ organizações relativas a probl. comuns (BIT, metereológica)
 - sistema ONU (modo post IIWW)
- ∴ fixação auto-determinação de + de 100 países no plano político-adm. s/ pôr em causa estruturas anteriores

↓
∴ NOEI 1974 { Decl.
Auto Direitos e Deveres dos Estados

(e.g. soberania sobre os recursos naturais — probl. em resolução)

3. Dois novos tipos de articulações surgem desde os anos 80:

a) a relação N/S como trans-nacional:

INTERACTION COUNCIL

~~forte~~ existindo sobretudo ao nível de empresas, ^{MEXICO} consideradas ^{28-31 DE MAIO 1992} nos anos 60 e 70 como ^{centro estudo ONU} norma lógica de ^{nações} melhores ^{aproprias} directas de:

- crédito
- mão-de-obra barata
- acesso directo às mat. primas
- isenção de carga social e fiscal

- hoje, praticamente todas as empresas (incluindo sub-contratas) são transnacionais; anem em

- procura mão-de-obra barata
- ausência carga social

(deslocalização na Ásia de Leste e Sudeste)

e já na E.: Hoover de França

para a Escócia)

∴ aceitação de visão internacional trab.:

emp. ^{to} foram pobres trabalhadores p.º
mim e não te poder queixar!



a) outras correntes q̄ são necessárias
2. transnacionais

- o turismo (p:os: turismo cultural?)
- as associações e org. dos novos actores
sociais ~~(libertação do "peso" ideológico)~~
- as formas culturais, etc.

∴, necessidade de ultrapassarem a
lógica instituída

- m̄ por soluções monolíticas

Fundação Cuidar o Futuro

b) a relação N/S como expressão de
responsabilidade comum face a
problemas globais

INTERACTION COUNCIL

b₁) os bens comuns a toda a humani-
dade: como gerir-los? (div. int/do
mar)

- bens materiais:

- o solo / a água / a div. ^{et. s. - a de} de
bio-esfera

- a atmosfera &

- as cidades / o património
cultural

Fundação Cuidar o Futuro
- bens experienciais:

- o saber

- o saber-fazer

} STT

{ - os valores

} - os adquiridos civilizacionais

b2) a interdependência dos ~~todos~~ problemas
tornados questões q se imbricam
umas nas outras:

- ambiente MEXICO
28-31 DE MAYO 1992 *plano chinês - se, Dr. Teresa P. G.*
p.ex. se a pop. mundial crescer ao
ritmo actual, poder-se-á encontrar
capacidade de a alimentar

mas a terra → florestas tropicais

de as cortamos, \downarrow aceleramos o
aqueci/ do clima

se reforçamos a produção/ a distribuição,
continuamos a 0 Hz

Não (as coisas mudam) q se esgotam,
as sistemas de vida q até há pouco
eram considerados como renováveis

China:

~~a economia~~

- economia pelo controle do N /
pela globalização dos
mercados financeiros

- fontes de energia : decisivas S/T :
fontes de energia?
China: renováveis

- pobreza / população

- padrões produção e de consumo

- desto? o q?



II. Como erradicar o mal?

1. ~~Nada é claro o que é mal~~: Na ordem econ. e política: criar novos modelos econ. (e.g. estratégias específicas chr. a pobreza)

INTERACTION COUNCIL
MEXICO

28-31 DE MAYO 1992

2. Responsabilizar o S:

- despesas militares (⇒ ODA)

3. ~~3.~~

~~Só temos hoje~~
~~UMA~~
economia:



- acesso ao crédito - div. externa

INTERACTION COUNCIL

MEXICO

28-31 DE MAYO 1992

respons. conjunta

partilha de cargo
perde divid. aos PMA

- acesso ao mercado - A.L. $\frac{14\%}{\downarrow 6\%}$
interna Af. $\frac{16\%}{\downarrow 1,2\%}$

Nexo da sobrevivência

II P.º lá do pensar linear

- Não se sai do sub-des^{to} pelo des^{to}

" " Fundação Cuidar o Futuro
" " do cresc/dem. ~~se~~
actuando sobre o cresc/dem.

mas si₁ - interpenetraç de sistemas,
q₁ mutua/ se condicionam

- Mecanismo rep. e distr. p^o
compensar a miopia do mercado

- Nexo da sobrevivência

3. a) Ter a ^{lucidez?} ~~habilitação~~ de ver o q̄ de positivo
existe e se faz: semeiar, semear trigo

- esse q̄ momento se situa o
cortar do joio?

28-31 DE MAYO 1992

b) o mal e o bem nas ~~realidades~~ realidades
ext. a nós: estão dentro de nós:
(Fil. eur.)

↓ Ninguém sabe q̄ allora tem
nem o q̄ é mal nem o q̄ é
bem

c) Novas atitudes exigidas pela
situaç̄ do mundo q̄ não tocar
na ascese cristã:

(Beaumont): [Frugalidade
Lentidão
Fragueza
Disponibilidade]

d) noosfera

